

RESUMO

O memorial em homenagem ao escultor Erbo Stenzel é uma celebração da genialidade artística que ele trouxe ao mundo. Suas esculturas transcendem o tempo, capturando a essência da forma humana e provocando reflexões profundas sobre a condição humana. Stenzel não apenas esculpiu em pedra e metal, mas também moldou emoções e ideias, deixando um legado que inspira gerações futuras. E justamente utilizando pedra e metal é que propomos este memorial, um espaço recluso, porém aberto, coberto, porém descoberto, dedicado a reflexão e ao mesmo tempo integrado com a natureza. Esculpimos o terreno para receber o memorial, cavando 90 cm para o espaço central de reflexão e criando três morrinhos para os pontos de apoio da estrutura superior. O espaço central é conformado por um banco circular moldado em concreto e cercado por uma sequência uniforme de perfis metálicos em toda sua circunferência. A regularidade dos perfis é quebrada por perfis adicionais que delineiam a silhueta de imagens do Mural do Memorial do Centenário da Emancipação do Paraná.

O espaço é coberto por um pergolado metálico, formado por uma retícula de 64 quadradinhos, assim como um tabuleiro de xadrez, que possui alternadamente em cada "casa" chapas perfuradas para criar uma diferença de sombreamento e reforçar a alusão ao tabuleiro de xadrez. O pergolado se apoia em 4 pontos, sendo 3 deles sobre os morrinhos, cobertos por filodendros e 1 sobre o pórtico de pedra, que marca a entrada. A interação do memorial com a luz é um ponto importante a ser ressaltado, tanto nas sombras projetadas pelo pergolado, que mudam conforme o horário e período do ano, quanto pelo efeito muxarabi conferido pelos perfis verticais.

Para o fim da tarde e início da noite, foi idealizado um sistema de luminárias interno ao memorial, que projeta no chão as sombras das imagens estilizadas que remetem à obra do escultor, transformando também o memorial em uma grande luminária em meio à vegetação, para aqueles que vêm de longe.

O entorno é tratado com vegetação arbustiva de folhas grandes (Mapuás, Filodendros, Alpineas), de forma a estabelecer a transição da clareira com o bosque arborizado.